

Senador afirma que é um 'oposicionista coerente'

O senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL) afirmou ontem que considera contraditório o comportamento do governo Collor em relação a ele. De um lado, afirmou, tem recebido estocadas do porta-voz, Cláudio Humberto, e de outro, inúmeros convites do próprio presidente para um entendimento. Ele disse que tem rejeitado todas as propostas de conciliação feitas por Collor por se considerar um oposicionista coerente.

Suruagy afirmou que as críticas que vem fazendo ao governo federal não têm nenhuma relação com a briga entre Collor e o presidente do PMDB, Orestes Quércia. O senador faz parte de um grupo de dissidentes alagoanos que recentemente ingressou

no PMDB, juntamente com o ex-deputado Renan Calheiros, a convite de Quércia. Segundo ele, sua condição de opositor se prende ao âmbito da política alagoana, embora sejam inevitáveis desdobramentos nacionais. O senador afirmou ainda que não vai polemizar com o porta-voz Cláudio Humberto. "Se tiver que discutir essas questões, será com o presidente da República, não com seu porta-voz".

Suruagy informou que será candidato ao governo de Alagoas em 1994. "Já está decidido", afirmou. "Tenho sido cobrado em todos os lugares. Penso que não poderei ficar em Brasília, enquanto cobram minha participação no Executivo".